

L



1. Introdução

A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida." John Dewey

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos instrumentos de autonomia, previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprova o novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos. Assume-se como "documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das actividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução" em alinhamento com o Projeto Educativo.

Com o PAA, sendo princípios orientadores e opções estratégicas da Escola, pretendemos:

- ≡ Desenvolver uma cultura promotora de uma identidade própria que se afirme continuamente no meio local, tendo a escola o seu papel fundamental na transformação do contexto educativo, considerando o mundo em permanente mudança, como forma de fazer face aos novos e permanentes desafios característicos de uma sociedade moderna.
- ≡ Promover uma cultura assente no pragmatismo e flexibilidade, rigor, exigência e qualidade como objetivos estruturantes do projeto Educativo, potenciando uma ação orientada para os fenómenos sociais e profissionais.
- ≡ Combater o insucesso e abandono escolar;
- ≡ Aperfeiçoar a organização do processo de ensino-aprendizagem;
- ≡ Fomentar a relação escola/família/meio;
- ≡ Desenvolver uma cultura de segurança na escola e nomeio envolvente.

Como proposta que é, o documento sofrerá naturais ajustes em função das circunstâncias que oportunamente se desenharem, sempre enquadradas pelo natural enriquecimento do processo educativo, contributos fundamentais para a construção de uma cidadania pró-ativa,



interagindo com o já referido Projeto Educativo e com o Regulamento Interno. Todas as razões que levarem a alterações serão alvo de análise e ficarão registadas em documentos próprios. Os órgãos competentes terão sempre de ser informados, nomeadamente a Direção e o Conselho Pedagógico.

Fazem parte do PAA, também, os seguintes documentos:

- a) Projeto da Biblioteca;
- b) Projeto de Educação Física;
- c) Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual

Cofinanciado por:



2 – Objetivos

O PAA 2016/17 terá como linhas de orientação os princípios, valores, metas e estratégias definidos no PEE e enquadrados nas áreas prioritárias referidas:

- Diversificar a oferta de cursos com dupla certificação (orientados para a inserção no mercado de trabalho);
- Promover o sucesso dos alunos e a qualidade do ensino e das aprendizagens, com tradução de resultados escolares de sucesso.
- Captação de alunos;
- Aproveitamento e rentabilização dos recursos físicos da escola, nomeadamente, vacaria ovil e pocilga;
- Instalação de culturas destinadas à aprendizagem.

2. Breve Historial

Em 15 de Outubro de 1943 por escritura pública lavrada em Lisboa, no Ministério das Finanças, foi pelo Senhor Doutor Júlio de Campos Melo e Matos feita “ doação, pura e irrevogável, de hoje para sempre, ao Estado Português de todos os mencionados bens móveis e imóveis...com as seguintes condições:



- *Nas propriedades doadas será instalado um estabelecimento de ensino prático de agricultura;*
- *O estabelecimento denominar-se-á “Escola Quinta da Lageosa” sem substituição ou junção, em qualquer época, de nome individual;*
- *A posse pelo Estado terá lugar no primeiro de Janeiro seguinte ao falecimento do doador” ...;*

A Portaria n.º 16659 de 12 de Abril de 1958 criou as bases orgânicas da Escola – Quinta da Lageosa, como escola prática de agricultura regional que “ tem por fins:

a) Facultar a futuros agricultores, em cursos de três anos de duração, a educação geral e técnica que, por ulterior experiência profissional, os torne aptos a dirigirem as suas casas agrícolas ou a exercerem em explorações alheias funções de feitor e análogas” ...;

Pelo Decreto-Lei n.º 548/70 de 12 de Novembro, a Escola passa a secção da Escola Comercial e Industrial Campos Melo, passando a designar-se Escola técnica campos Melo da Covilhã, mantendo, porém, no aspecto técnico-pedagógico, a autonomia necessária ao desempenho da função de serviço agrícola regional que, nos termos da lei e em paralelo com as demais escolas técnicas agrícolas, lhe cabe desempenhar.

Em 27 de Março de 1973, por despacho conjunto do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado da Agricultura, é criado um grupo de trabalho para elaboração de um protocolo que possibilitasse à Secretaria de Estado da Agricultura fazer funcionar, na Quinta da Lageosa, uma exploração Agrícola Piloto, enquadrada na Escola Agrícola.

Pelo Decreto-Lei n.º 519-U1/79 de 29 de Dezembro é criada a partir de 1 de Outubro de 1979 a Escola Secundária de Aldeia do Souto, Quinta da Lageosa, Covilhã e, em consequência, é extinta a secção de Aldeia do Souto da Escola Secundária Campos Melo, na Covilhã. (artigo 1.º).

Cofinanciado por:



Pelo Decreto-Lei n.º 418/91 de 26 de Outubro, de acordo com o seu artigo 1.º, e cumprindo uma vontade expressa pelo seu fundador, “ a Escola Secundária de Aldeia do Souto, Quinta da Lageosa, Covilhã, é convertida em Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, de natureza pública, no âmbito e alcance do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de Janeiro.

De acordo com o artigo 3.º “ são suportados pelo orçamento do Ministério da Educação todos os encargos resultantes do funcionamento da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, incluindo os resultantes da exploração agrícola.”

4. Órgãos de Administração e Gestão

4.1. Conselho Geral

Pessoal Docente:

Presidente: Cristina Salvado

Helena Vaz

Manuela Pereira

Pessoal Não Docente: Helena Geadá

Pais/Encarregados de Educação: Teresa Leitão e Hélia Pinto

Alunos: Miguel Mendes

Cofinanciado por:



Representante da Comunidade Local (Cooperativa de Fruticultores da Cova da Beira): João António Mateus

Município: Jorge Torrão

4.2. Órgão de Gestão

- ≡ Joaquim dos Santos Pereira (Diretor)
- ≡ Agostinho Fernando Duarte Ferreira (Subdiretor)
- ≡ Teresa Paula Runa Silva Reigones (Adjunta da Direção)

4.3. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído:

Presidente Conselho Pedagógico - Joaquim dos Santos Pereira

Departamento de Matemática e de Ciências Experimentais - Fernando Manuel Alves Gonçalves

Cofinanciado por:



Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Marco Rodrigues

Departamento de Línguas – Maria José Aragão Baeta Martins

Coordenadora dos Diretores de Turma - João Manuel Luciano Nunes da Silveira Pinto

Coordenador dos Diretores de Curso - João Manuel Luciano Nunes da Silveira Pinto

5. Estruturas de Orientação Educativa

5.1. Departamentos e Grupos

Cofinanciado por:



≡ **Departamento Matemática e Ciências Experimentais**

- Agostinho Ferreira – 560
- Gonçalo Nabais– 520
- Fernando Gonçalves - 560
- Joaquim Barreiros - 560
- Joaquim Morais - 560
- João Silveira - 560
- Mário Sobral- 560
- Maria Manuela Pereira – 560
- Ricardo Lopes - 560
- Bruno Gabriel - 500
- Teresa Reigones – 500
- Liliana Dias – 510
- Susana Pereira - 550

. **Departamento Ciências Sociais e Humanas**

- Cristina Salvado - 410
- Joaquim Pereira - 400
- Marco Rodrigues - 620

≡ **Departamento Línguas**

Cofinanciado por:



- Maria Helena Vaz – 300
- Maria do Carmo Vaz - 300
- Maria José Martins – 330

5.2. Outras Estruturas

5.2.1. Órgãos de Gestão Intermédia

Conselhos de Diretores de Turma

Cristina Salvado – Vocacional 2º ano e TPA /TGE 1ºano

Maria José Martins – TPA/TGE 1º e 2º ano

Conselhos de Diretores de Curso

Cristina Salvado – Vocacional 2º ano

Cofinanciado por:



Fernando Gonçalves – TGE 3ºano´

João Silveira – TPA 1º ano

Joaquim Morais –TPA 2º ano

Ricardo Lopes – TGE 2ºano

Manuela Pereira – TPA 3ºano

6. Calendário Escolar 2016/207

Publicado através do Despacho n.º 8294-A/2016 de 24 de junho

Ensinos básico e secundário

1.º Período

Início Entre 9 e 15 de setembro de 2016, inclusive

Termo 16 de dezembro de 2016

Cofinanciado por:



2.º Período

Início 3 de janeiro de 2017
4 de abril de 2017

Termo

3.º Período

Início 19 de abril de 2017
6 de junho de 2017 – para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos

Termo 16 de junho de 2017 – para os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
23 de junho de 2017 – para os alunos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário

Interrupções	Datas
1.º	De 19 a 2 de janeiro de 2017
2.º	De 27 a 1 de março de 2017
3.º	De 5 a 18 de abril de 2017

Cofinanciado por:



7. Plano Anual de Atividades

7.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	

Cofinanciado por:



<p style="text-align: center;">— Conselho Geral —</p> <p>. De acordo com as previstas no Decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho</p>	<p>Membros do Conselho Geral</p>	<p>Escola e Comunidade Educativa</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------

Cofinanciado por:



<p style="text-align: center;">— Direção —</p> <ul style="list-style-type: none"> . Elaboração Plano Anual de Atividades e documentos orientadores da ação na escola; . Estabelecimento de parcerias e protocolos e representação da escola; . Supervisão da gestão dos currículos, dos programas e das atividades em articulação com o Conselho Pedagógico e gestão dos tempos escolares; . Distribuição de serviço docente e não docente e elaboração de horários; . Gestão de faltas, férias e licenças, formação e tutela disciplinar; seleção e recrutamento do pessoal docente e não docente; . Avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente; . Organização dos Serviços; . Gestão Pedagógica e Administrativa do Setor de Alunos – matrículas, transferências, equivalências, currículo e cursos; . Exercício do poder disciplinar em relação aos alunos; . Constituição de turmas e elaboração de horários; . Gestão de espaços e instalações e equipamentos, nomeadamente as obras de modernização e requalificação da escola e espaços escolares. 	<p>Membros da Direção</p>	<p>Escola e Comunidade Educativa</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------------------	-------------------------------

Cofinanciado por:



<p style="text-align: center;">— Conselho Pedagógico —</p> <ul style="list-style-type: none"> . Apresentação de propostas para a elaboração do plano anual de actividades; . Apresentação de propostas e pareceres sobre o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente; . Definição de critérios gerais nos domínios da informação do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; . Definição de princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular e dos apoios educativos; . Adoção dos manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares; . Apresentação de propostas no âmbito do desenvolvimento de experiências, inovação pedagógica e de formação; . Promoção e apoio a iniciativas de natureza formativa e cultural; . Definição dos critérios gerais a que deve obedecer a elaboração de horário; . Definição dos requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente; . Acompanhamento do processo de avaliação de desempenho docente; 	<p>Membros do Conselho Pedagógico</p>	<p>Professores Operacionais Alunos Pais/Enc. Educ.</p>	<p>Reuniões Mensais</p> <p>Reuniões Extraordinárias (quando necessário)</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	----------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------

7.2. ATIVIDADES E PROJETOS DE COMPLEMENTO EDUCATIVO



ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p>Comemoração de efemérides, nomeadamente nas áreas:</p> <p>≡ Parlamento Jovem</p> <p>≡ Eco escolas: Conferências, comemorações relacionadas com o ambiente, participação em concursos....</p>	<p>Profª. Cristina Salvado</p> <p>Eng. Joaquim Morais</p>	<p>Alunos</p>	<p>Em data a definir</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

7.3. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE TURMA

Cofinanciado por:



ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p>. Reuniões periódicas de Diretores de Turma / Orientadores Educativos;</p> <p>. Reuniões da Direção com DT / Orientadores Educativos, com alunos, com professores e com pais / EE;</p> <p>. Reuniões de Conselho de Turma;</p> <p>. Reuniões do Diretor de Turma / Orientador Educativo com alunos, com professores e com pais / EE;</p> <p>. Iniciativas de carácter sociocultural, desportivo, visitas de estudo ou outras.</p>	<p>Diretores de Turma</p> <p>Professores</p> <p>Encarregados de Educação</p>	<p>Professores</p> <p>Alunos</p> <p>Pais / EE</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

7.4. BIBLIOTECA ESCOLAR

Cofinanciado por:



ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p align="center">— Biblioteca Escolar —</p> <p>A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular; Articulação curricular com as estruturas pedagógicas e com os Docentes; Desenvolvimento da literacia da informação; Leitura e Literacia; Atividades direcionadas para a promoção da leitura e da escrita; Oferta de atividades na área da literacia da leitura;</p> <p>B. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade Promoção e apoio a atividades livres, extracurriculares; Comemoração de efemérides de carácter interdisciplinar, em cooperação com os Departamentos Curriculares/ CT / docentes; Realização de exposições, concursos, atividades de escrita, ...;</p> <p>C. Gestão da BE</p>		Comunidade escolar	Ao longo do ano letivo

Cofinanciado por:



Articulação da BE com a Escola. Acesso e serviços prestados; Divulgação do PAA, das novidades / coleção da BE; Gestão da coleção; A autoavaliação da BE.			
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

7.5. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS

DATA	ATIVIDADES	LOCAL	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO
15 de setembro 2016	Abertura do ano letivo	EPAQL	Direção, Diretores de curso / Orientadores educativos	Alunos, Enc. de Educação e professores
1º, 2º e 3º períodos	Atividades Equestres	EPAQL	Eng.º Agostinho Ferreira / Eng.º. Ricardo Lopes/ Mário Sobral	TGE 1º, 2 , 3º ano.
Ao longo do ano letivo	Representações e Exposições	EPAQL	Departamento de Línguas	Todas as turmas
Ao longo do ano letivo	Formação em Contexto de Trabalho	EPAQL/Empresas da Região	Diretores de Curso/Professores Orientadores da FCT	Cursos Profissionais
10 de outubro	Reunião Pedagógica do CFAEBI	EPAQL	Dr. Benjamim Luciano	Diretores das Escola do CFAEBI

Cofinanciado por:



A definir	Debate sobre Investimento em Exploração Agrícola	EPAQL	Eng.º Joaquim Morais	Todas as turmas
A definir	Debate sobre Alterações Climáticas	EPAQL	Eng.º Joaquim Morais	Todas as turmas
A definir	Debate sobre incêndios florestais	EPAQL	Eng.º Joaquim Morais	Todas as turmas
A definir	Visita à Resiestrela	Fundão	Prof. Cristina Salvado, M. José Martins e Gonçalo Nabais	TPA/TGE 2º ano
15 a 30 novembro	Movimento Plantar Portugal	EPAQL	Eng. Fernando Gonçalves	Todas as turmas
1º período	Visita ao Centro Cinegético	Benespera	Eng. João Silveira	TPA 3º ano
2º período	Visita à Feira Agrícola de Paris	Paris	Direcção	Vocacional, TPA/TGE 1 TPA/TGE 2
A definir	Visita aos museus de Belmonte	Belmonte	Prof. Cristina Salvado, M.ª José Martins	TPA/TGE 2º ano
3º período	Visita ao matadouro de Alcains	Alcains	Eng.º. João Silveira	TPA/TGE 3º ano
3º período	Visita ao Picadeiro de Alcaria Formação em Hipoterapia e Equitação Terapêutica	Alcaria	Eng. Agostinho Duarte	TGE – 1,2 e 3º ano
28 de março	Ida ao teatro “Frei Luís de Sousa”	Guarda	Prof. Helena Vaz	TPA /TGE2º ano
29 de março	Ida ao teatro “Felizmente há luar”	Guarda	Prof. Helena Vaz	TPA/TGE 3º ano

Cofinanciado por:



Ao longo do ano letivo	PROJETO ERASMUS + "Food and Agro-industrial Schools Toward Entrepreneurship by Storytelling and Digital Technology"		Eng. Agostinho Ferreira Prof. Cristina Salvado Prof. Maria José Martins Prof. Teresa Reigones	Todas as turmas
3º período / A definir	PROJETO ERASMUS + CovilhãForma		Camara Municipal da Covilhã Eng. Agostinho Ferreira Prof. Teresa Reigones	Todos os Cursos Profissionais

7.6. PESES - PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Atividade	Objetivos	Destinatários	Dinamizadores	Data
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação: ≡ Ação de sensibilização sobre Alimentação Saudável; ≡ Rastreio de Saúde (IMC, Tensão Arterial e Glicémia)	■ Melhorar o estado de saúde global dos jovens; ≡ Fomentar hábitos de vida saudáveis; ≡ Desenvolver	Comunidade Escolar	Enfermeiras do Centro de Saúde da Covilhã) Coordenadora do PESES Professor de Educação Física	27 de outubro

Cofinanciado por:



	<p>conhecimentos sobre medidas de preservação/melhoria no âmbito da saúde;</p> <p>≡ Verificar parâmetros indicadores de saúde individual.</p>			
Comemoração do Dia Mundial do Não fumador	<p>≡ Sensibilizar os alunos para os factores de risco associados ao consumo do tabaco;</p> <p>≡ Visionamento de pequenos filmes, seguidos de debate, alusivos ao consumo do tabaco.</p>	Alunos	Coordenadora do PESES	17 de novembro
<p>Comemoração do Dia Mundial da Eliminação da Violência contra a Mulher:</p> <p>≡ Construção e exposição de trabalhos de alunos;</p> <p>≡ Produção de trabalhos multimédia sobre Igualdade de Género;</p> <p>≡ Ação de sensibilização sobre: “Violência no namoro”</p>	<p>≡ Promover a aquisição de competências que capacitem os alunos para a aceitação da Igualdade de género;</p> <p>≡ Sensibilizar os alunos para a questão da violência doméstica e no namoro;</p> <p>≡ Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais.</p>	<p>Alunos</p> <p>Alunos dos Curso Vocacional</p>	Coordenadora do PESES e Coolabora	25 de novembro
Sessões de esclarecimento/sensibilização	<p>≡ Evitar ou retardar a idade de início de consumos;</p> <p>≡ Reconhecer os malefícios do</p>	Alunos dos Cursos Vocacional e Profissional	Coordenadora do PESES Núcleo da Escola Segurada GNR Enfermeiras do Centro de Saúde da	Ao longo do ano

Cofinanciado por:



<p>sobre o Consumo de Substâncias Psicoativas</p>	<p>tabaco, do álcool e de outras drogas para o organismo humano;</p> <ul style="list-style-type: none"> ≡ Evitar a transição da experimentação para o uso/abuso e dependência; ≡ Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares; ≡ Educar os indivíduos para que sejam capazes manter uma relação sensata e responsável com as drogas. 		Covilhã	
<p>Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ≡ Ação de sensibilização sobre HIV-SIDA ≡ Elaboração e exposição de trabalhos alusivos ao tema 	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Promover a adoção de comportamentos sexuais informados e responsáveis conducentes à prevenção da SIDA; ≡ Desenvolver/consolidar conhecimentos sobre VIH/SIDA; ≡ Alertar para as consequências dos comportamentos de risco; ≡ Aferir conhecimentos básicos sobre o contágio pelo HIV; ≡ Entender a importância da prevenção da SIDA; ≡ Clarificar mitos e informações 	Alunos	Enfermeiras do Centro de Saúde da Covilhã Coordenadora do PESES	7 de dezembro

Cofinanciado por:



	erradas sobre o HIV/SIDA			
<p>Sessões de informação e Sensibilização sobre sexualidade e afetos</p> <p>Sessão de sensibilização sobre Gravidez na Adolescência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Desenvolver conhecimentos sobre saúde/sexualidade; ≡ Promover a aceitação do corpo e da sexualidade; ≡ Dar a conhecer o funcionamento dos mecanismos biológicos da reprodução; ≡ Sensibilizar para a adoção de hábitos saudáveis nomeadamente no âmbito da sexualidade; ≡ Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas. 	Alunos	Coordenadora do PESES e Enfermeiras do Centro de Saúde da Covilhã	Em data a marcar
<p>Sessão/conferência sobre “Violência em meio escolar”</p>	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Promover a capacidade para gerir conflitos; ≡ Prevenir a violência e a exclusão social; 	Professores	A definir	2º período

Cofinanciado por:



	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Desenvolver/consolidar conhecimentos sobre estratégias de prevenção da violência; ≡ Prevenir comportamentos inadequados. 			
Palestra “Stop Bullying”	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Alertar para os crescentes níveis de violência escolar; ≡ Identificar e denunciar as diversas formas de <i>bullying</i> / coação na escola; ≡ Perceber os efeitos do bullying sobre a vítima, características dos agressores e das vítimas; ≡ Conhecer formas de defesa da vítima; ≡ Desenvolver nos alunos o espírito crítico e a capacidade de respeitar as ideias dos outros. 	Alunos	Núcleo da Escola Segura da GNR	2º Período

Cofinanciado por:



<p>Sessão de sensibilização sobre as consequências do consumo do álcool</p>	<ul style="list-style-type: none"> ≡ Evitar ou retardar a idade de início de consumos; ≡ Reconhecer os malefícios do tabaco, do álcool e de outras drogas para o organismo humano; ≡ Evitar a transição da experimentação para o uso/abuso e dependência; ≡ Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares; ≡ Educar os indivíduos para que sejam capazes manter uma relação sensata e responsável com as drogas. 	<p>Alunos</p>	<p>Coordenadora do PESES e Enfermeiras do Centro de Saúde da Covilhã</p>	<p>2º Período</p>
<p>Comemoração do Dia dos Namorados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ≡ Ação de Sensibilização sobre Contraceção e Sexualidade Responsável; ≡ Palestra “ A Adolescência e Tu”. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas; ▪ Desenvolver nos jovens competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; ▪ Reduzir as consequências negativas dos comportamentos sexuais de 	<p>Alunos</p>	<p>Coordenadora do PESES Psicólogo da UBI</p>	<p>14 de fevereiro</p>

Cofinanciado por:



	risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis.			
Comemoração do Dia Mundial da Saúde: ≡ Realização da Semana da Saúde com atividades desportivas (Jogos tradicionais e Caminhada Saudável)	≡ Contribuir para a adoção de estilos de vida saudável. ≡ Promover o bem-estar, o lazer, a prática de desporto e a atividade física.	Comunidade Escolar	Coordenadora do PESES Professor de Educação Física	abril
Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno	≡ Proporcionar apoio, aconselhamento e encaminhamento (se necessário) aos alunos, de acordo com os problemas apresentados; ≡ Esclarecer dúvidas dos alunos sobre temas de saúde; ≡ Solicitar a colaboração/intervenção de Técnicos de Saúde que se revelem necessários para a resolução de problemas detetados.	Alunos	Coordenadora do PESES	Ao longo de todo o ano

Cofinanciado por:



7.7 EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR

Atividade	Data	Objetivos	População alvo
-----------	------	-----------	----------------

Cofinanciado por:



Corta Mato Escolar	29/11/2016 (3.ª feira) Período da manhã	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar nos alunos hábitos de vida saudável; ▪ Importância ▪ Incentivar e desenvolver o gosto pelas modalidades desportivas coletivas e individuais; ▪ Promover o desenvolvimento de atitudes de autoconfiança, de autonomia, de cooperação, de tolerância, de responsabilidade e de solidariedade; ▪ Promover o cumprimento de regras e de respeito por companheiros e adversários em situação de jogo e competição; ▪ Participar em eventos realizados pela escola e demonstrando o trabalho realizado na disciplina de Educação Física. 	Todos os alunos da Escola
Mega Sprint	15/02/2017 (4.ª feira) Período da manhã		
Torneio Inter turmas Tag Rugby	22/03/2017 (4.ª feira) Período da tarde		
Formação de Árbitros de Futsal e Multiactividades	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar a conhecimento das regras e leis de jogo; ▪ Intervir como juiz de jogos/encontros na Escola e em competições do Desporto Escolar; ▪ Promover o desenvolvimento de atitudes de autoconfiança, de autonomia, de cooperação, de tolerância, de responsabilidade e de solidariedade em si e nos outros; ▪ Promover o cumprimento de regras e de respeito por companheiros e adversários em situação de jogo e competição. 	Alunos que estão inscritos com árbitros no Desporto Escolar

Cofinanciado por:



--	--	--	--

Cofinanciado por:

